190

IRR0058

Funai apresenta novas denúncias contra fazendeiro

O fazendeiro Antenor Duarte do Vale está sendo acusado por integrantes da Fundação Nacional do Índio (Funai) em Rondônia de ter massacrado parte de duas tribos que viviam numa de suas propriedades no município de Corumbiara. Sábado, fiscais do Ministério do Trabalho libertaram 147 trabalhadores rurais que viviam em regime de escravidão em outra área de Duarte, a fazenda Maringá, em Comodoro, Mato Grosso.

O latifundiário é acusado ainda de ter participado do massacre de Corumbiara, na fazenda Santa Elina, no final de 1995, quando morreram 13 sem-terras. "As investigações sobre o massacre de Corumbiara apontam para o fazendeiro, cuja propriedade (a São Sebastião) é vizinha à Santa Elina, onde a Polícia entrou e trucidou os invasores", disse o deputado de Rondônia Daniel Pereira (PT).

O parlamentar revelou que a Funai investiga a morte e o desaparecimento de índios na São Sebastião, comprada por Duarte em 1985.

DEMARCAÇÕES

Um grupo de entidades está iniciando uma campanha contra o decreto presidencial 1.775, de 8 de janeiro, que criou o princípio do contraditório nos processos de delimitação de reservas indígenas. Hoje é o último dia para a contestação de demarcações.

"A Funai não tem recursos para enfrentar os contraditórios, não vemos outra saída que não a revogação da lei", diz o secretário-adjunto do Conselho Indigenista Missionário, Roberto Antônio Liepgott.

Na campanha, está sendo distribuído a embaixadas estrangeiras um dossiê sobre a situação das tribos brasileiras.